



APROVEITAMENTO DE PLANTAS ALIMENTARES NA TI KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, FEIJÓ/ACRE

Joana Maria Leite de Souza¹; Almecina Balbino²; Mauricilia Pereira da Silva³; Cydia de Menezes Furtado²; Moacir Haverroth³; Lin Chau Ming⁴; Leidiane Silva Saraiva³

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, joana.leite-souza@embrapa.br

²Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

⁴Outras, Botucatu/São Paulo

RESUMO: A Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda (TIKNO) localiza-se às margens do Alto Rio Envira, Feijó/AC, com uma população de 492 habitantes. Objetivando de conhecer a cultura e oferecer diferentes formas de aproveitamento de plantas alimentares na TIKNO, foram realizadas oficinas focadas na diversificação, segurança e qualidade alimentares. A alimentação dos Kaxinawá constitui-se de caça, pesca e amendoim crioulo ou “mandobim”. O aporte de energia e minerais provêm de bananas (comprida, chifre-de-bode, curta, prata, maçã, najá), feijões, milho (massa, duro e pipoca) em diferentes colorações, cana-de-açúcar, abóboras, pimentas, tubérculos (taioba, taiobinha - em Kaxinawá Hãtxa Kuĩ, Yubĩ), batata doce roxa e branca (Kari), sororoquinha, cará, siu (sem denominação em português). Uma “farofa” elaborada com banana comprida verde previamente cozida, amassada com ajuda de uma mão-de-pilão, até o ponto de farinha úmida, sem nenhum realçador de sabor é o acompanhamento básico das principais refeições para todas as faixas etárias inclusive crianças a partir de um ano de idade. Consomem pouco sal e açúcar, embora os apreciem. Batatas ou inhames são de grande importância na dieta alimentar e são consumidas cozidas. Grãos de “mandobim” são consumidos tostados ou como “pamonha” (grãos cozidos e amassados em pilão). Mandioca é apreciada cozida, na forma de sopa acompanhada da “couve-kaxinawá”, uma hortaliça folhosa nativa, ou ainda, sob a forma de farinha, esta obtida pelo processo artesanal. A partir da variedade de plantas alimentares e preparações tradicionais é possível diversificar as práticas alimentares bem como garantir a segurança e alimentos seguros aos Kaxinawá da TIKNO.

PALAVRAS-CHAVE: Povos tradicionais na Amazônia, Segurança alimentar, Agricultura familiar.

AGRADECIMENTOS: À FAPAC/CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica, a aldeia Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda (TIKNO) pelo o fornecimento das matérias-primas e à Embrapa Acre pela infraestrutura.